

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e dez minutos,
2 deu-se início, através da plataforma Zoom de videoconferências, a oitava reunião Ordinária CIR da
3 Metropolitana I. Presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):
4 **Representante de Nível Central:** Sra. Monica Almeida – Assessora de Planejamento, Sra. Rafaela
5 Almeida – apoiadora da região, Sra. Patrícia Vanda dos Santos Rocha – Secretária Executiva CIR
6 Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim da Silva – Assistente SE/CIR; Sr. Eduardo Lenine –
7 Coordenação de Urgência e Emergência/SES Sr. André Ramos e Sra. Aline - Subsecretaria
8 Extraordinária de COVID. **Representante NDVS -** Sra. Maria Adelaide Menezes. **Representante**
9 **CISBAF** – Sra. Rosângela Belo e Sra. Marcia Cristina Ribeiro de Paula. **Representantes dos GTs -**
10 **Saúde do trabalhador** - Sra. Lucia Cruz e Débora Lopes; **RCPD** - Sra. Maria Aparecida Vidon;
11 **Regulação** - Sra. Maria Fabiana. **Representantes das Secretarias Municipais de Saúde:** **SMS**
12 **Belford Roxo** – Suplente Sra. Marta Regina G. Tenório e Sra. Marcia Cristina Tenório; **SMS**
13 **Duque de Caxias** – Sra. Clarisse Mourão; **SMS Itaguaí** – Suplente Sra. Dulce Maria Inoue –
14 Diretora de Planejamento; **SMS Magé** – Suplente Sra. Alexandra Ferreira – Assessora; **SMS**
15 **Mesquita** – Suplente Sra. Gizele Porto – Assessora de Gabinete; **SMS Nilópolis** – Suplente Uilen
16 Barbosa – Subsecretário e Sra. Bruna Arcas - Assistente; **SMS Nova Iguaçu** – Suplente Sr. Carlos
17 Alberto Souza – Subsecretário; **SMS Queimados** – Suplente Sra. Amanda Moraes; **SMS Rio de**
18 **Janeiro** - Suplente Sra. Lídia Zimbardi – Assessora Especial; **SMS São João de Meriti** – Suplente
19 Sra. Camila Johana Eurich Santos – Assessora de Planejamento. Os municípios de Japeri e
20 Seropédica não enviaram representantes. A Sra. Monica inicia a reunião propondo a inversão da
21 pauta, a fim de que o sr. Lenine realize os informes relativos ao SAMU da capital e a Sra.
22 Rosângela informe as ações do CISBAF, tendo em vista que ambos têm outra agenda a cumprir.
23 Sem que houvesse objeção a reunião segue conforme proposto. **I – Informe — 1. Gestão SAMU -**
24 **Migração SAMU para Fundação Saúde** – O sr. Lenine esclarece que houve uma resolução SES,
25 passando a operacionalização e gestão do serviço do SAMU da Capital para Fundação Estadual de
26 Saúde. A coordenação do processo de transferência está sendo realizada por ele, que deu início no
27 último sábado com a implantação de vinte e cinco ambulâncias. Dentre elas, dez são unidades
28 avançadas e quinze são básicas. Posteriormente serão implantadas mais unidades até o total de
29 quinze unidades avançadas, quarenta e cinco unidades básicas e trinta moto lances. O processo está
30 sendo realizado juntamente com outros entes envolvidos, inclusive com o corpo de bombeiros. O
31 objetivo é que o serviço atue de forma complementar aos bombeiros. Se coloca a disposição para
32 quaisquer dúvidas. **2. CISBAF** – Sra. Rosângela esclarece que: 1. O estudo sobre o
33 acompanhamento de COVID-19, monitoramento de síndromes respiratórias e óbitos domiciliares

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

34 realizado pelo serviço móvel de urgência foram publicados numa revista internacional. O CISBAF
35 emite notas técnicas semanais, para os gestores municipais, demonstrando a incidência da doença.
36 2. O segundo módulo de capacitação de cuidadores de saúde mental está em andamento e começou
37 com boa abrangência na região. 3. Acontecerá a Webinar da FIOCRUZ, nos dias vinte e um e, vinte
38 e dois de outubro, sobre os limites e potencialidades dos consórcios públicos para o
39 desenvolvimento regional do SUS. No segundo dia o CISBAF fará apresentação. **3. Licenças Zoom**
40 **para a Atenção Primária à Saúde – SAPS /SES-RJ.** A atenção básica da SES enviou para os
41 municípios as informações do COSEMS, sobre a disponibilização de licença da plataforma Zoom
42 para todas as coordenações municipais. O e-mail detalhado será encaminhado a todos os membros
43 para divulgação. **II - Apresentação - Organização da Rede Assistencial para Covid-19, com**
44 **definição da necessidade e prioridades de leitos, compondo o Plano Estadual de**
45 **enfrentamento à COVID-19** – O sr. André, representante da subsecretaria estadual extraordinária
46 de COVID, diz que os indicadores da pandemia estão sendo monitorados na capacidade instalada e
47 evolução epidemiológica da doença em todo estado. A apresentação tem como objetivos Confirmar
48 quantitativos de leitos informados no Plano de Contingência COVID; discutir regionalmente as
49 proporções entre leitos de UTI COVID e Não COVID, considerando o cenário atual da pandemia e
50 demais enfermidades; discutir o cenário de ocupação de leitos para COVID, considerando o
51 percentual mínimo para habilitação junto ao Ministério da Saúde; analisar cenário de oferta de leitos
52 com base na necessidade epidemiológica. O método utilizado para apuração dos dados foram:
53 Diagnóstico comparativo entre o quantitativo de leitos informados no Plano de Contingência e o
54 Censo de Leitos SEC COVID (Formulário, Planilha CISMEPA, Contato Direto, Sites, Ação DP e
55 e-sus VE Leitos) – BI Todos pela Saúde; Cenário atualizado da pandemia COVID – capacidade
56 instalada, fila de espera e evolução epidemiológica; Cenário da capacidade instalada e fila de espera
57 para enfermidades Não COVID; Apresentação das taxas de ocupação por estabelecimento de saúde
58 (E-SUS VE); Discussão em CIR/CIB sobre eventuais necessidades de adequação de perfil de leitos.
59 Apresentou o painel de indicadores por região, bem como o mapa de distribuição regional, segundo
60 a avaliação de classificação de risco. A Região Metro I está estável na faixa amarela, porém é
61 tempo de manter o alerta, tendo em vista um leve aumento de casos em alguns municípios.
62 Destacou as filas de espera de doenças não COVID. Lembra que foi enviado um formulário para
63 conhecimento e preenchimento dessas informações, pelas quais são desenvolvidas as ações de
64 enfrentamento. Propõe ajustes das tabelas a partir dos números dos leitos informados. Esclarece que
65 possui informações suficientes do município do RJ, visto que o município expõe os dados de
66 periodicamente pela sua plataforma. A sra. Monica diz que, nesse momento, a apresentação provoca

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

67 questionamentos que devem ser observados no território e também de forma geral. A tarefa
68 principal é a revalidação dos números de leitos expostos na planilha, para que a pactuação na CIB
69 seja uma demonstração próxima da realidade. A disponibilidade de leitos na região está grave pelo
70 número elevado de pacientes que precisam ser acomodados, levando em conta a necessidade da
71 retomada do atendimento aos demais agravos. O perfil da região é de que não há leitos em espera. A
72 Metropolitana I sofre com essa dificuldade e precisa se posicionar para não perder nenhum leito. A
73 apresentação aponta para o movimento da região de proposta junto ao Ministério da Saúde, para
74 prorrogação e manutenção dos leitos, no teto financeiro do estado (que se encontra em fase de
75 transição de governo), além das fragilidades do sistema de informação. Esse ponto tem
76 desdobramentos que devem ser discutidos na região e nos municípios. As solicitações de habilitação
77 devem ser oficiadas pelo gestor a SAECA/SES, como processo SAIP, visto que algumas
78 habilitações já venceram. O sr. Carlos enfatiza que a portaria de habilitação, que inclui o HGNI,
79 está vencida. Os procedimentos foram efetuados e enviados para aumento de vinte leitos
80 disponibilizados para utilização na quarenta. Nova Iguaçu pretende incluir mais vinte leitos no
81 HGNI, na próxima semana. Questiona se o pleito foi encaminhado a Brasília. Sra. Monica se
82 compromete a responder assim que obtiver a informação esclarecida, junto a SAECA/SES. Diz que
83 não tem informação sobre a prorrogação de prazo para habilitações. A sra. Fabiana fala de sua
84 preocupação quanto a vinculação dos pleitos municipais com as informações do E-SUS-VE. A Sra.
85 Monica diz que essa é uma questão da CIB junto ao MS e declara que a SES está atenta a essa
86 situação. A sra. Fabiana solicita saber sobre a proposta futura para o hospital modular de Nova
87 Iguaçu. O sr. André diz que os questionamentos apontados são legítimos e importantes a serem
88 discutidos, entretanto afirma que esse momento se traduz na observação da confirmação de
89 ocupação de leitos vista na apresentação, bem como a conferência das informações anteriores, a fim
90 de esclarecer sobre a capacidade de atendimento do município, posteriormente ir avançando para as
91 habilitações, para coleta do diagnóstico situacional e provocação do debate. Diz que a SAECA é o
92 setor capaz de informar sobre o andamento dos processos. O Hospital modular também depende de
93 manifestação do gabinete. O assunto está sendo tratado, mas não há informação de prazo. A sra.
94 Monica apoia a conversa dos municípios para preparação do momento de renovação de habilitação
95 que vem acrescida de novo momento político. Quanto ao hospital modular é necessário abrir
96 discussão para se ater as possibilidades de que ele permaneça, como um legado para região, diante
97 do cenário atual. A união e posicionamento dos municípios nesse momento é muito importante. A
98 sra. Rosângela diz que falta governabilidade do estado de continuidade para que a região possa agir.
99 A sra. Alexandra diz que o município de Magé tem sua concentração de atendimento no hospital de

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

100 emergência em Santo Aleixo. Foi solicitado ampliação de leitos e prorrogação da habilitação. Há
101 uma unidade em reforma para atendimento. A programação de ampliação de leitos está na
102 programação do município. A sra. Amanda diz que Queimados não possui rede de urgência e
103 emergência, por isso preparou o hospital de campanha. Entende que os leitos não aparecem no
104 sistema, tendo em vista que os vinte leitos utilizados não são habilitados. A falta da habilitação
105 prejudica o funcionamento, tendo em vista o alto custo de manutenção. A habilitação foi solicitada
106 em abril e até o momento não ouve resposta da SES. A Sra. Monica lembra que o Ministério da
107 Saúde definiu que não habilitaria leitos de UTI em hospitais de campanha. Questiona se há planos
108 para deslocamento desses leitos para outro local. A sra. A manda esclarece que embora o hospital
109 tenha sido montado naquela estrutura é de conhecimento que o CETHID é um espaço estrutural
110 regional, que deve ser discutido regionalmente para estabelecer a sua ocupação. A sra. Dulce
111 informa que o Hospital Municipal São Francisco Xavier possui onze leitos de COVID e, cinco de
112 UTI que estão aguardando credenciamento, mais onze leitos no hospital de campanha. Estão sendo
113 construídos dez leitos de UTI não COVID. O Sr. André resume o relato das informações por ele
114 anotadas e confirmadas pelos presentes da seguinte forma: Magé - vinte leitos de UTI e dez
115 enfermarias no Hospital Santo Aleixo, dez leitos de UTI, no hospital municipal de Magé;
116 Queimados - pleiteia doze leitos com respiradores, mais oito leitos clínicos, totalizando vinte leitos
117 de enfermaria, no Hospital de Campanha (Sra. Amanda pelo chat confirma, dez leitos com
118 respiradores e dez clínicos). Esclarece que o SUS VE é um censo que permite preenchimento além
119 de habilitação. Itaguaí - onze leitos de enfermaria, cinco leitos de UTI, no Hospital São Francisco
120 Xavier e onze leitos de enfermaria no Hospital de Campanha. Sra. Dulce completa dizendo que
121 recebeu da empresa VALE mais cinco respiradores para os dez leitos que estão sendo construídos
122 para leitos UTI não COVID. A sra. Marta diz da problemática com o sistema, no município de
123 Belford Roxo. Confirma os dados apresentados. Deixa pendente a informação sobre as unidades
124 mista para envio posterior. O Hospital Fluminense é contratualizado para atendimento pediátrico,
125 porém se incorporou para atendimento a situação de COVID. Ele ainda não está adequado para
126 inclusão de informação no sistema. André confirma que em Belford Roxo há o Hospital Fluminense
127 com dezesseis leitos para COVID e aguardará informação sobre os leitos de enfermaria. São João
128 de Meriti informa que foi solicitado renovação para os trinta leitos do Hospital Municipal. Os
129 problemas com o sistema e as pendências foram sanados. A taxa de ocupação está mantida em
130 pouco mais de quarenta por cento cumulativos; setenta e sete óbitos; internação – duzentos e nove e
131 altas, cento e dezessete. Declara que o quadro está melhorando no município. Sr. André resume que
132 no município de São João de Meriti são trinta leitos no Hospital Municipal e mais oito leitos no

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

133 Hospital Estadual Heloneida Studart. Não há leitos de enfermaria registrado. Quanto a taxa de
134 ocupação o sistema não está sendo preenchido. A sra. Camila diz que não há leitos de enfermaria,
135 porém a UPA Jardim Iris está sendo tratada como porta de entrada. Sra. Lídia diz que não há
136 informação sobre reabertura de leitos, porém a taxa de ocupação de CTI se elevou nos últimos dez
137 dias. A secretaria está em estado de alerta. Mesquita não tem mudança visto que não está no plano
138 de contingencia, conforme confirmação da Sra. Gizele pelo chat. A sra. Bruna diz que Nilópolis não
139 dispõe de unidade hospitalar. Existem quatro leitos reservados para atendimento a COVID na UPA
140 e no Centro de triagem são dois leitos para estabilização. O atendimento a COVID está se mantendo
141 no âmbito da UPA. Não houve informação de Duque de Caxias, Japeri e Seropédica, que
142 posteriormente serão contactados. Sr. André se compromete a enviar a apresentação com os dados
143 atualizados. **II – Pactuação – 1. Aprovação da 5ª e 6ª ata da reunião ordinária CIR METRO I.**
144 A quinta e sexta ata da reunião ordinária CIR METRO I foram encaminhadas anteriormente, via e-
145 mail, para leitura prévia dos presentes. Sem que houvesse manifestação contrária, as atas foram
146 aprovadas. **2. Retificação da planilha de pleitos da Rede de Cuidados da Pessoa com**
147 **Deficiência** – A sra. Patrícia esclarece que foi pactuado no mês passado, a planilha de pleito da
148 RCPD, elencando dois municípios como prioritários para atendimento dos recursos do MS na
149 construção de CER. Entretanto a área técnica retornou o documento orientando que a região deveria
150 definir apenas um em primeiro lugar. Não houve tempo hábil para definição do GT RCPD da região
151 antes da reunião CIB. Dessa forma a área técnica apresentou a CIB o pleito, na seguinte ordem:
152 Belford Roxo, Mesquita, Itaguaí e São João de Meriti. O GT RCPD se reuniu e concluiu o pleito
153 propondo a seguinte ordem: Belford Roxo, São João, Mesquita e Itaguaí. Essa organização foi
154 baseada nas justificativas enviadas pelos municípios durante a construção do plano. Declara que a
155 discussão foi difícil, tendo em vista que os pleitos marcaram o desejo municipal e não regional.
156 Devido esse contratempo o GT pede a retificação da planilha pactuada anteriormente. A sra. Dulce
157 diz que o município de Itaguaí não pactua o pedido de retificação. Itaguaí vem pleiteando a
158 construção do CER ao longo dos anos e, de acordo com gestão anterior da SES, foi embargado,
159 tendo em vista que a portaria ministerial sete, nove, três só habilitava municípios grandes. Assim
160 sendo Itaguaí retrocedeu, porém, voltou a considerar a habilitação e foi aprovado em CIR a
161 construção do CER. O serviço de atendimento aos deficientes de Itaguaí está em pleno
162 funcionamento. A construção consta em LDO aguardando a portaria para construção. Dessa forma
163 não há acordo de que Itaguaí fique em último lugar. A sra. Lídia propõe que se mantenha o que está
164 pactuado em CIB e o grupo técnico se reúna para apresentar um estudo mais apurado da região que
165 justifique e dê base a decisão da plenária. A sra. Patrícia reforça sua fala quanto a dificuldade na



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Saúde

Assessoria da Regionalização

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2020

166 discussão do grupo técnico, tendo em vista que não há o olhar regional da situação. A discussão
167 permanece, durante algum tempo, quanto a quebra de compromissos pactuados regionalmente que
168 ocasionam indignação. Dessa forma é enfatizada a necessidade de que o estudo seja completo
169 indicando as referencias e fluxos. A sra. Fabiana se compromete em encaminhar planilha de
170 atendimento de pacientes regulados. A sra. Monica conclui a discussão dizendo que o assunto deve
171 retornar ao GT, em conjunto com a área técnica para andamento do estudo. Sem mais assuntos a
172 Sra. Monica agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, aproximadamente, às doze
173 horas e quarenta minutos. Eu Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da SE/CIR, lavrei a presente ata.